

# POWER OF VOICES FAIR FOR ALL

**CDD**  
Centro para  
Democracia e  
Direitos Humanos

HABILITANDO CADEIAS DE VALOR PRO-POBRE

Quinta - feira, 30 de Janeiro de 2025 | Ano II, n.º 05 | Director: Prof. Adriano Nuvunga

## TRANSFORMANDO A AGRICULTURA PARA JUSTIÇA E SUSTENTABILIDADE: A JORNADA DO FAIR FOR ALL EM 2024

**Progressos  
e impactos  
das  
principais  
actividades**



**Impacto  
transformador**



**Chamada  
à acção**





**E**m 2024, o Centro para Democracia e Direitos Humanos (CDD), em colaboração com a Oxfam Moçambique e a NANA, liderou o transformador programa FAIR FOR ALL - PVP, defendendo a justiça e a sustentabilidade no sector agrícola de Moçambique. Esta iniciativa impactante capacitou mais de 200 pequenos agricultores, identificou e assistiu 28 casos de violações de direitos humanos, treinou 90 agricultores em colheita de evidências e fortaleceu a capacidade de 60

defensores dos direitos económicos. Ao promover reformas essenciais nas áreas fiscal e comercial e fomentar o diálogo inclusivo por meio de plataformas multisectoriais, o programa amplificou as vozes de comunidades marginalizadas e reimaginou a agricultura como um símbolo de justiça e resiliência. O CDD mantém-se firme na sua missão e convida todos os parceiros a unir forças para moldar um futuro mais justo e sustentável para a agricultura de Moçambique.



**O CDD mantém-se firme na sua missão e convida todos os parceiros a unir forças para moldar um futuro mais justo e sustentável para a agricultura de Moçambique.**





## 1. INTRODUÇÃO

O Centro para Democracia e Direitos Humanos (CDD), em colaboração com a Oxfam Moçambique e a NANA, implementou com sucesso actividades transformadoras em 2024 no âmbito do projecto Cadeias de Valor Pró-Pobres. Esta iniciativa integra o programa Power of Voices Partnership (PVP) FAIR FOR ALL, liderado pela Oxfam Novib e apoiado pelo Ministério das Relações Exteriores dos Países Baixos. O principal objectivo do programa é reestruturar o comércio global e as cadeias de valor para torná-los mais equitativos, inclusivos e justos para todos.

Todas as acções realizadas foram estrategicamente alinhadas à missão de empoderar os pequenos agricultores e o sector agroindustrial, promovendo um crescimento económico rápido, inclusivo e sustentável nas cadeias

de valor agrícola. Esta jornada transformadora enfatizou a construção de conhecimentos sobre questões fiscais, comerciais e regulatórias, integrando a sustentabilidade em todas as intervenções. Os beneficiários incluíram pequenos agricultores, cooperativas e partes interessadas na cadeia de valor agrícola, permitindo-lhes engajar-se mais efectivamente e defender as reformas necessárias.

O programa não apenas elevou o potencial económico dos agricultores locais, mas também ampliou as suas vozes na defesa de mudanças políticas. Ao identificar desafios sistémicos e propor reformas concretas nas políticas fiscais e comerciais, o programa lançou as bases para um sector agrícola reimaginado — centrado na justiça, nos direitos humanos e na inclusão.

## 2. PROGRESSOS E IMPACTOS DAS PRINCIPAIS ACTIVIDADES

Para alcançar o objectivo de melhorar a competitividade e a justiça no sector agrícola, o CDD implementou uma série de acções impactantes, unindo sectores público e privado e promovendo a colaboração multisectorial. Os principais marcos alcançados em 2024 incluem:

- **Mapeamento das Violações de Direitos Humanos na Agricultura:** a partir deste, o CDD identificou, apenas na Zambézia, 28 casos de violação de direitos humanos através dos direitos económicos. Esses casos foram reportados às autoridades competentes, demonstrando compromisso com a justiça e a protecção dos direitos dos trabalhadores agrícolas.
- **Dois (02) Treinamentos em Colheita e Análise de Evidências:** na Zambézia, o CDD capacitou mais de 90 pequenos agricultores locais em metodologias de pesquisa e análise de dados para documentar violações de direitos humanos. Essa iniciativa reforçou significativamente a capacidade local de monitorar e enfrentar injustiças.
- **Um Workshop de Empoderamento de Defensores Locais de Direitos Humanos:** no distrito de Mocuba, foram fortalecidas as capacidades de 60 defensores dos direitos económicos no sector agrícola por meio de 2 treinamentos direccionados e do estabelecimento de uma rede distrital de defensores.
- **Identificação de Reformas Necessárias:** por meio de análises rigorosas, o projecto identificou reformas fiscais e comerciais urgentes. A ausência de legislação específica para o comércio agrícola e a elevada carga tributária no sector agrícola foram destacados como barreiras críticas ao crescimento sustentável.
- **Promoção da Participação Inclusiva:** Até aqui, mais 200 pequenos agricultores foram integrados à Rede Moçambicana de Defensores de Direitos Humanos, ampliando o seu papel nos diálogos políticos e garantindo que as suas vozes influenciassem os processos de tomada de decisão.
- **Estabelecimento de uma Plataforma de Advocacia Multisectorial:** o CDD facilitou a criação de um fórum, reunindo semestralmente sociedade civil, governo e sector privado para defender conjuntamente reformas fiscais e comerciais que beneficiem a cadeia de valor agrícola.
- **Sensibilização para a Mobilização de Recursos:** o programa enfatizou a importância de redireccionar receitas de sectores de alta lucratividade, como o extractivo, para financiar o desenvolvimento agrícola. Este foco visou, particularmente, apoiar mulheres e pequenos agricultores, frequentemente entre os grupos mais vulneráveis.

### 3. IMPACTO TRANSFORMADOR



O projecto FAIR FOR ALL - PVP alcançou progressos notáveis ao empoderar mais de 200 pequenos agricultores no ano de 2024, proporcionando-lhes as ferramentas necessárias para dialogar com as autoridades públicas e assegurar a transformação do sector agrícola. Através de um conjunto de acções decisivas, o CDD procurou melhorar a competitividade e a justiça no sector agrícola, promovendo a colaboração entre os sectores público e privado e incentivando um trabalho conjunto entre várias partes da sociedade.

Em 2024, o projecto atingiu marcos importantes que reflectem o impacto real nas comunidades. Um dos destaques foi o mapeamento de 28 casos de violação de direitos humanos na Zambézia, identificados em áreas relacionadas com os direitos económicos. Estes casos foram prontamente reportados às autoridades competentes, reforçando o compromisso do CDD em garantir a justiça e a protecção dos direitos dos trabalhadores agrícolas.

Além disso, o projecto capacitou mais de 90 pequenos agricultores com ferramentas de pesquisa e análise de dados, permitindo-lhes documentar e relatar violações de direitos humanos. Este tipo de formação fortaleceu a capacidade local de monitorar e enfrentar injustiças, contribuindo para uma maior autonomia e visibilidade dos agricultores nas suas comunidades. No distrito de Mocuba, 60 defensores locais dos direitos económicos receberam formação especializada, tendo sido criada uma rede distrital de apoio aos direitos dos agricultores, que passou a ter uma presença activa e organizada na defesa das suas causas.

Um dos aspectos mais importantes do projecto foi a identificação de reformas fiscais e comerciais essenciais para a promoção do crescimento sustentável do sector agrícola. A ausência de legislação específica para o comércio agrícola e a elevada carga tributária foram identificadas como barreiras signifi-

vas, limitando a competitividade do trabalho dos agricultores para promover uma maior participação dos pequenos agricultores em espaços de decisão política, integrando mais de 100 deles na Rede Moçambicana de Defensores de Direitos Humanos, o que ampliou o seu poder de influência nas políticas agrícolas e nas reformas necessárias.

Em paralelo, foi criada uma plataforma de advocacia multisectorial que reúne, semestralmente, actores da sociedade civil, do governo e do sector privado, com o objectivo de defender reformas que beneficiem toda a cadeia de valor agrícola. Este fórum tornou-se um espaço essencial para discutir soluções comuns que promovam um sector mais justo

e inclusivo. Por fim, o programa também se focou na importância de redireccionar receitas provenientes de sectores mais lucrativos, como o extractivo, para financiar o desenvolvimento agrícola, com especial atenção às mulheres e pequenos agricultores, que são frequentemente os mais vulneráveis.

Assim, o FAIR FOR ALL - PVP não só conseguiu criar redes colaborativas e dar visibilidade às vozes de quem, muitas vezes, fica à margem, mas também impulsionou reformas profundas e necessárias. O projecto lançou uma base sólida para a construção de um sector agrícola mais inclusivo, sustentável e justo, que poderá beneficiar as futuras gerações de agricultores e fortalecer a economia do país.

#### 4. CHAMADA À ACÇÃO



À medida que avançamos, o CDD permanece comprometido em ampliar esses sucessos e convida ao apoio e à colaboração contínuos de todos os stakeholders. Juntos, podemos

garantir que a agricultura em Moçambique se torne um símbolo de justiça, sustentabilidade e resiliência, impulsionando o progresso económico e social transformador.



*Construindo uma sociedade democrática que promove, protege e respeita os Direitos Humanos.*

*Building a democratic society that promotes, protects, respect human rights & transform people's lives.*

#### INFORMAÇÃO EDITORIAL:

**Propriedade:** CDD – Centro para Direitos Humanos  
**Director:** Prof. Adriano Nuvunga  
**Editor:** André Mulungo  
**Autor:** Salvado Raisse  
**Layout:** CDD

**Contacto:**  
Rua Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.  
Telefone: +258 21 085 797

 CDD\_moz  
**E-mail:** [info@cddmoz.org](mailto:info@cddmoz.org)  
**Website:** <http://www.cddmoz.org>

#### PARCEIROS PROGRAMÁTICOS

#### PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



Com apoio:

